

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no período do outono de 2008**

TEMA GERAL: O JUBILEU

Mensagem Doze

**Desarraigados da presente era maligna
para ter Cristo trabalhado em nós
e libertados da autoridade das trevas
e transferidos do reino do Filho do amor de Deus
para experimentar, desfrutar e ser constituídos com
o Cristo todo-inclusivo, extensivo, preeminente para o jubileu consumado**

Leitura bíblica: Gl 1:4, 15-16; 2:20; 4:19; Cl 1:12-19; 2:2, 9, 16-17, 19; 3:4, 10-11

I. Fomos desarraigados da presente era maligna para ter Cristo trabalhado em nós – Gl 1:4, 15-16; 2:20; 4:19:

- A. Jesus Cristo “Se entregou pelos nossos pecados para nos desarraigar da presente era maligna, segundo a vontade de nosso Deus e Pai” – 1:4:
1. “Era” refere-se à aparência moderna ou atual do mundo como sistema satânico, que é usado por Satanás para usurpar e ocupar o povo de Deus e mantê-los longe de Deus e de Seu propósito – Ef 2:2; 1Jo 2:15-16.
 2. Segundo o contexto do livro de Gálatas, a presente era maligna em 1:4 refere-se ao mundo religioso, o curso religioso do mundo, a religião judaica – 6:14-15.
 3. O propósito de Cristo entregar-se pelos nossos pecados era nos resgatar da religião judaica, a presente era maligna; isso foi libertar o povo de Deus da custódia da lei, tirá-los do aprisco, segundo a vontade de Deus – Gl 3:23; Jo 10:1, 3, 16; 1Tm 1:3-4.
 4. A vontade de Deus é ter a igreja como Corpo de Cristo – Rm 12:1-5.
- B. Ter Cristo trabalhado em nós é ter Cristo, o Filho, revelado em nós, vivendo em nós e sendo formado em nós – Gl 1:15-16; 2:20; 4:19:
1. O desejo de Deus é revelar Seu Filho em nós para que possamos conhecê-Lo, recebê-Lo como nossa vida e nos tornar filhos de Deus – Gl 1:12, 15-16; 4:5-6:
 - a. Nada é mais agradável a Deus do que o desvendar, a revelação, da pessoa viva do Filho de Deus em nós – 1:15-16.
 - b. O foco da Bíblia é a pessoa viva do Filho de Deus, que é a corporificação do Deus Triúno tornado real como o Espírito todo-inclusivo em nosso espírito – Cl 2:9; 1Co 15:45b; 6:17; 2Co 3:17; Fp 1:19.
 2. Em Gálatas 2:20 temos a verdade mais básica da economia neotestamentária de Deus – não mais eu, mas Cristo vive em mim:
 - a. A economia de Deus é “eu” ser crucificado e Cristo viver em mim em Sua ressurreição – Jo 14:19.

- b. Em Sua economia, a intenção de Deus é que o Deus Triúno processado e consumado seja trabalhado em nós para nos tornar uma nova pessoa, um novo “eu” – Gl 2:20.
 - c. Nós e Cristo temos uma vida e um viver – Jo 6:57.
3. Ter Cristo formado em nós é ter Cristo plenamente crescido em nós de maneira que possamos amadurecer na filiação divina – Gl 4:19.

II. Fomos libertados da autoridade das trevas e transferidos para o reino do Filho do amor de Deus a fim de experimentar, desfrutar e ser constituídos com o Cristo todo-inclusivo, extensivo, preeminente para o jubileu consumado – Cl 1:12-19; 2:2, 9-10, 16-17, 19; 3:4, 10-11:

- A. O Pai nos libertou da autoridade das trevas, a autoridade de Satanás, e nos transferiu para o reino do Filho do Seu amor – 1:13-14:
 - 1. Fomos libertados do diabo, Satanás, pela morte de Cristo e pela vida de Cristo em ressurreição – 1:13; 2:14-15; Jo 5:24.
 - 2. O reino do Filho é a autoridade de Cristo – Cl 1:13; Ap 12:10:
 - a. O Filho de Deus é a corporificação e expressão da vida divina – Jo 1:4; 1Jo 5:11-12.
 - b. Ser transferido para o reino do Filho do amor do Pai é ser transferido para dentro do Filho que é vida – Jo 11:25; Cl 3:4.
 - c. O Filho do amor do Pai é o objeto do amor do Pai a fim de ser a corporificação da vida para nós no amor divino com a autoridade da ressurreição – Mt 3:17; 17:5.
 - d. O reino para o qual fomos transferidos é o reino do Filho do amor do Pai; essa esfera de vida é em amor, não em temor – Cl 1:13.
 - e. O reino no qual estamos hoje é uma esfera cheia de vida, luz e amor – 1Pe 2:9.
 - 3. Porque o Pai tem prazer no Filho, o reino do Filho do amor do Pai é algo agradável, uma questão de ter prazer – Mt 3:17; 17:5.
 - 4. A vida da igreja hoje é o reino do Filho do amor do Pai, que é tão prazeroso a Deus Pai como o Filho o é – Cl 1:13; 4:15-16.
- B. O Cristo revelado em Colossenses é o Cristo todo-inclusivo e extensivo – a centralidade e universalidade da economia de Deus – 1:15-19, 27; 2:16-17:
 - 1. A vontade de Deus é a que o Cristo todo-inclusivo, extensivo seja nossa porção – 1:9, 12, 18-19.
 - 2. Precisamos ser infundidos, saturados e permeados com o Cristo todo-inclusivo, extensivo até que Ele seja tudo para nós – v. 27; 2:16-17; 3:4, 10-11.
- C. No reino do Filho do amor de Deus, Cristo tem o primeiro lugar, a primazia em todas as coisas; se tivermos a visão da primazia de Cristo, nossa vida cristã e da igreja serão revolucionadas, pois perceberemos que, em tudo, Cristo deve ser o primeiro – 1:18; Ap 2:4.
- D. A vida cristã no reino do Filho do amor do Pai é uma vida de fé e amor e de união com Cristo – Cl 1:4, 8; 2:2, 5, 7; 3:12—4:6.
- E. No reino do Filho do amor do Pai, praticamos a vida da igreja local, temos a realidade e o aspecto prático do Corpo de Cristo e temos a realidade e o aspecto prático do novo homem – 1:2; 2:19; 3:10-11, 15; 4:15-16.

Suplemento da mensagem 12

A batalha pelo Cristo todo-inclusivo como a boa terra – a necessidade de luta espiritual para possuir a terra de Canaã

- I. Josué 1:3 indica que, embora Deus tenha dado a boa terra a Israel, eles ainda precisavam tomar a terra; eles precisavam cooperar com Deus, levantando-se para cumprir a comissão de Deus de possuir a terra:**
 - A. Josué levou os filhos de Israel a entrar na terra prometida e a tomá-la, possuí-la e desfrutá-la – v. 6.
 - B. Israel tornou-se um Josué corporativo – escolhido, chamado, redimido, salvo, treinado, preparado e qualificado por Deus – pronto para prosseguir em unidade com Deus e tomar a terra de Canaã.
 - C. Para ganhar o Cristo todo-inclusivo, precisamos ser o Josué de hoje, lutando a batalha, tomando a terra e desfrutando Cristo como nossa herança.
- II. Não podemos desfrutar Cristo como a boa terra sem o Corpo; precisamos ser um com o Corpo para lutar pela terra, possuí-la e ter nossa porção da terra – Nm 32:1-32; Js 22:1-9.**
- III. Precisamos entender o significado espiritual das tribos pagãs que estavam na terra de Canaã:**
 - A. As diversas tribos pagãs que ocupavam a terra significam os diversos aspectos da nossa vida natural – Êx 23:23, nota 1:
 1. Os deuses (ídolos) das tribos pagãs (v. 24), com os demônios por trás deles (cf. 1Co 10:20), representam as forças espirituais do mal (Ef 6:12).
 2. Por trás de nossa vida natural estão as forças do mal (cf. Mt 16:23), que utilizam, manipulam e dirigem os aspectos da nossa vida natural para nos impedir de tomar posse do Cristo todo-inclusivo e desfrutar Suas riquezas.
 3. A vida natural nos impede de possuir e desfrutar Cristo, por isso devemos odiá-la (Lc 14:26) e, à medida que crescemos em Cristo, estar dispostos a expulsá-la.
 4. Deus não remove de vez nossa vida natural, simbolizada pelas tribos pagãs (Êx 23:29), porque isso nos deixaria vazios interiormente e em perigo de sermos tomados por demônios, simbolizados pelos animais do campo (cf. Mt 12:43-45):
 - a. Deus remove gradualmente nossa vida natural, pouco a pouco, segundo o grau do nosso crescimento na vida divina (Êx 23:30).
 - b. Quanto mais Cristo aumenta em nós, mais Ele substitui nossa vida natural.
 - c. Quanto mais Cristo aumenta em nós, mais somos capazes de cooperar com Deus em expulsar a vida natural (v. 31).
 - B. Os cananeus significam os seres humanos que se uniram aos espíritos malignos, ao poder satânico das trevas nos ares – Nm 14:45, nota 1.

- C. Os cananeus tipificam os anjos caídos, os anjos rebeldes que seguem Satanás (Ap 12:4, 7), os quais se tornaram os principados, autoridades e dominadores no reino de Satanás (cf. Dn 10:13, 20) – Nm 21:1, nota 1:
1. Na tipologia do Antigo Testamento, Canaã tem dois aspectos:
 - a. No lado positivo, Canaã, uma terra de riquezas (Dt 8:7-10; v. 7, notas 1 e 2), tipifica o Cristo todo-inclusivo com Suas riquezas insondáveis (Cl 1:12; Ef 3:8).
 - b. No lado negativo, Canaã significa a parte aérea, a parte celestial, do reino de Satanás.
 2. Como príncipe deste mundo (Jo 12:31) príncipe da autoridade do ar (Ef 2:2), Satanás tem sua autoridade (At 26:18) e seus anjos (Mt 25:41), que são seus subordinados como principados, autoridades e dominadores das trevas deste mundo (Ef 6:12); portanto, ele tem um reino (Mt 12:26), a autoridade das trevas (Cl 1:13).
 3. A luta dos filhos de Israel contra os cananeus para possuírem e desfrutarem a boa terra tipifica a guerra espiritual da igreja como um todo, incluindo todos os membros, contra “as forças espirituais do mal nas regiões celestiais” (Ef 6:12) para que os santos possam desfrutar Cristo como a terra todo-inclusiva.
- IV. **A igreja deve ser um guerreiro corporativo, lutando contra as forças satânicas dos ares para que o povo de Deus ganhe mais de Cristo para a edificação do Corpo de Cristo, estabelecendo e expandindo o reino de Deus para que Cristo possa voltar e herdar a terra – Ef 6:10-20; 3:8, 16-21.**
- V. **“Todos precisamos saber o que é a restauração, onde ela está e que tipo de pessoas pode fazer progredir a restauração. Todos precisamos ver que na restauração do Senhor hoje estamos em um campo de batalha. Devemos ser os Josué e Calebe de hoje, lutando contra as forças satânicas dos ares para que possamos ganhar mais de Cristo para a edificação do Corpo de Cristo, estabelecendo e expandindo o reino de Deus para que Cristo possa voltar e herdar a terra. Não é adequado simplesmente sermos espirituais e santos. Precisamos aprender com Josué e Calebe a representar o interesse de Deus nesta era para combater os inimigos a fim de que as pessoas ganhem Cristo e Ele possa ser aumentado por meio daqueles que O buscam” (Life-study of Joshua, p. 61).**